

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATAÇÃO INOVACÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	TransExperiência-ação, gestão e educação permanente no Departamento de Ações em Saúde da Secretaria do Estado de Saúde do Rio Grande do Sul
Autores	SOPHIE NOUVEAU FONSECA GUERREIRO IUDAY GONÇALVES MOTTA
Orientador	LETÍCIA BECKER VIEIRA

RESUMO: A constituição da Política Nacional de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) em 2011 pelo Ministério da Saúde, bem como o artigo 7º da Portaria Estadual 343/2014, que institui a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População LGBT no Rio Grande do Sul, e redefinido na Portaria 211/2018, se ratificam ações do Estado frente à necessidade de atenção à saúde da população LGBT. De modo que, se ampliam metas junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o estabelecimento de ações para a resolução das necessidades em saúde desta população, objetivando romper com o histórico de desigualdade, discriminação, estigma e preconceito social, a qual, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais são submetidos. Sob a égide da promoção do princípio da equidade, da integralidade, da universalidade em saúde e da participação social e, tendo como ponto de partida a determinação social no processo de saúde-doença dos indivíduos e coletividades, na qual, admite-se que a vulnerabilidade da população LGBT gera situações de morbi-mortalidade e gastos públicos em saúde. Nesse sentido é preciso monitorar, avaliar e qualificar a implantação da política de saúde destinada a esse grupo populacional. Tal como, o Processo Transsexualizador, instituído no Sistema Único de Saúde, inicialmente por meio da portaria SAS/MS nº 457/2008 e atualmente pela Portaria de Consolidação nº 2 anexo I do anexo XXI, que assegura o acesso a travestis e transexuais a procedimentos necessários para a transição de gênero. O presente trabalho se constitui a partir da TransExperiência-ação em saúde, gestão e educação permanente, no Departamento de Ações em Saúde (DAS) da Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES), na Política de Saúde LGBT, da (primeira) estudante (mulher trans) de graduação do Curso de Enfermagem da UFRGS, na modalidade de estágio não obrigatório (remunerado), 20h, no período de março até agosto de 2019. Dentre as ações desenvolvidas no estágio, destacam-se: o apoio técnico institucional e educação permanente a municípios (Porto Alegre, Caxias do Sul, Santo Ângelo, Canoas, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Passo Fundo, Sapucaia) Coordenadorias Regionais de Saúde (2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 12º CRS), Macrorregionais de Saúde, do Rio Grande do Sul; bem como educação em saúde a Universidades, graduação e pós-graduação (UFRGS, UFCSPA, ESP/RS), serviços de saúde (Hospital Sanatório Partenon, Hospital de Clínicas de Porto Alegre), apoio ao desenvolvimento de cursos (Curso Estadual de Promoção da Equidade em Saúde, Curso: Política Nacional de Saúde LGBT/ Lúmina, Curso Promotores e Promotoras da Saúde LGBT - Edição Porto Alegre), trabalho intersetorial e transversal para inclusão e garantia de visibilidade à pautas da população LGBT na diversidade de cenários da saúde (PSE - RS Seguro, Guia Intersetorial de Prevenção ao Suicídio em Crianças e Adolescentes, GT de combate a violência). A representatividade Trans dentro das instâncias de gestão, dos espaços de educação em saúde, ocupando com instrumentalização e conhecimento, a diversidade de cenários e serviços, possibilita a inclusão, visibilização e potencialização de ações, frente a um grupo populacional, substancialmente marginalizado, objetificado, estigmatizado, com expressivas e múltiplas vulnerabilidades (expectativa de vida de 35 anos no Brasil), no enfrentamento ao preconceito, a discriminação e ao estigma social, dando voz às demandas em saúde dessa população, com foco ao aprimoramento e humanização do Sistema Único de Saúde. Porque não aprendemos apenas a sobreviver, mas também a florescer, no país que mais nos mapa no mundo.

Palavras-chave: saúde, equidade, gestão.